

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Alimentação das Plantas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Claudna da Cruz Duarte, Eleuza Espindola Ferreira, Leidimar Antonia da Silva, Veranice Alves da Silva**

Turma(s): **2º ano A, 2º ano C, 2º ano B.**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **70**

Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

Modalidade: **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua portuguesa: leitura e interpretação. Estudo sobre as plantas no livro do alfabetiza _MT. Ciências: Reaproveitamentos; nutrientes e alimentação; Gincana do Sicredi sobre reaproveitamentos de alimentos. História e geografia: Espaço e meio em que vive, História de vida e suas mudanças: Cuidados com o jardim da escola.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pátio da escola, jardim da escola, sítio do agricultor, viveiro municipal.

Pergunta exploratória: Do que as plantas se alimentam? Como são feitos os alimentos das plantas? Como as plantas se alimentam?

Descrição da expedição (registro de experiências): Trabalhando o livro do alfabetiza-MT, e com a gincana do Sicredi de reaproveitamentos da casca das frutas e legumes explicando sobre os nutrientes existente nas frutas, surgiu o questionamento dos alunos de que as plantas se alimentam, como são feitos os alimentos das plantas, como as plantas se alimen-

tam dos nutrientes, vimos a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre de onde vem os alimentos das plantas. Fizemos uma visita no pátio da escola visitando as plantas nutridas e as que não tinha nutrientes. Convidamos uma professora bióloga para sanar as dúvidas dos alunos sobre como produzir nutrientes natural para alimentar as plantas da nossa escola. Visitamos o viveiro municipal onde o biólogo explanou sobre a germinação e cuidados e o processo dos cuidados de uma plantação. Visitamos um pomar do agricultor Vivaldo da nossa região onde explanou sobre a necessidade dos nutrientes na plantação, e vimos a importância da nutrição das plantas como de jardim e pomar, assim tivemos a ideia de produzir na prática o adubo caseiro para entendimento das crianças.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as plantas precisam de água, sol, terra e nutrientes para sobreviver.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são os nutrientes? Como são produzidos? De onde vem os nutrientes que fortalecem e da vida das plantas? O que as plantas precisam?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa: Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares. (Leitura e interpretação) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.). Relatar experiências pessoais, com observância da consequência dos fatos e do nível de informatividade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.). Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola. Matemática: Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e identificar as mudanças de



direção. Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, cm, grama e quilograma). História: Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância. Identificar impactos no meio ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. Geografia: Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares. Ciências: Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.). Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. Investigar a importância da

água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. Descrever características de plantas e animais presentes em Mato Grosso.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi feito uma roda de conversa, explanação do conteúdo, busca de informações na internet, e pedimos a contribuição das merendeiras da escola, da coordenadora Eleuza e dos pais dos alunos e dos professores para juntar e separar as cascas de frutas e legumes consumidos por eles e trazer para nossa compostagem, assim conseguimos uma boa quantidade de resíduos orgânicos para decomposição e produção do nosso adubo caseiro.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Comunidade escolar, os alunos, professores, funcionários, direção e pais.

Apoiadores: Semec e Scredi Biomass.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Fizemos a compostagem das cascas das frutas e legumes consumidos em casa e na escola, colocamos na compostagem no próprio ambiente escolar onde pudemos ver a decomposição e a produção do adubo caseiro, fizemos a experiências de plantar sementes em copos, vasos e no canteiro da escola para ver a modificação de uma planta com adubo e uma planta sem adubo, pudemos observar a evolução de uma planta quando ela está sendo bem

alimentada de seus nutrientes e a que necessita de nutrientes. Assim aprendemos a produzir o nosso próprio adubo e aprendemos que a planta é como nós seres humanos necessita de nutrientes para uma boa qualidade de vida.

Como foi a atividade integradora? Visitas com os alunos em um sítio do agricultor senhor Vivaldo, explicando sobre como funciona o processo de cada planta. Visita dos alunos no viveiro municipal e explanação do biólogo senhor José, sobre a germinação e os cuidados que as plantas precisam. Palestra da bióloga Leiliane com explanação e prática da importância dos nutrientes para cada planta. Compostagem caseira. Experiência de plantação das sementes no adubo e sem adubo.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 21/08/2023.

Período final: 01/11/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A aprendizagem dos alunos na importância do trabalho com a terra, a valorização da mesma e o uso consciente e sustentável dos recursos naturais que são indispensáveis nos dias de hoje. A interação entre homem e a natureza de forma simples através das plantas que existem no ambiente escolar fazendo com que se possa ensinar através da prática para que o aluno exercite o que aprendeu e colocando em prática no meio em que vive".

